



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



IGAC
INSPECÇÃO-GERAL
DAS ATIVIDADES
CULTURAIS

Boletim Estatístico 2024

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Boletim Estatístico 2024

COORDENAÇÃO

IGAC | Direção de Serviços de Estratégia, Inovação e Comunicação

DESIGN GRÁFICO & EXECUÇÃO TÉCNICA

IGAC | Direção de Serviços de Estratégia, Inovação e Comunicação

ANO:

2024



NESTE BOLETIM

Índice

01	EDITORIAL	4
02	BREVE NOTA.....	6
03	RANKING 2024	8
04	SÍNTESE DOS INDICADORES	9
05	ANÁLISE EVOLUTIVA DOS SERVIÇOS DA IGAC	12
06	ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS SERVIÇOS DA IGAC	15
6.1.	Propriedade intelectual – Registo de obras literárias e artísticas.....	15
6.2.	Registo dos Profissionais da Área da Cultura – RPAC	17
6.3.	Registo de Promotor de espetáculos de natureza artística.....	20
6.4.	Classificação de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos	21
6.5.	Autenticação de videogramas	23
6.6.	Supervisão de espetáculos tauromáquicos.....	25
6.7.	Segurança de recintos fixos de espetáculos de natureza artística	29
6.8.	Gestão das Reclamações Setoriais	34
6.9.	Proteção do Direito de Autor e direitos conexos.....	37
6.10.	Atendimento ao cliente.....	42

01 EDITORIAL

A origem da atuação da Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) remonta ao século XIX, quando foram estabelecidas, pela primeira vez, estruturas formais de supervisão na área cultural. Em 1836, durante o governo de Passos Manuel, foi criada a Inspeção-Geral dos Teatros Nacionais. Nesse mesmo ano, por iniciativa régia, o escritor e político Almeida Garrett foi incumbido de organizar a Inspeção-Geral dos Teatros e Espetáculos Nacionais, bem como de propor soluções para a regulamentação dos direitos de autor.

A partir desse momento, o Estado passou a assumir um papel mais ativo no controlo das condições técnicas e de segurança dos espaços de espetáculo, assim como na regulação das matérias relacionadas com o direito de autor, conferindo-lhes relevância jurídica e enquadramento normativo próprio.

Ao longo do tempo, o modelo organizativo foi sendo ajustado e ampliado. Um marco importante nesse percurso foi a integração das competências da antiga Direção-Geral dos Espetáculos na IGAC, o que contribuiu para alargar o seu âmbito de intervenção e consolidar um conjunto diversificado de atribuições.

Atualmente, a IGAC exerce funções inspetivas externas no domínio dos espetáculos de natureza artística, desenvolve atividades de auditoria no âmbito do controlo interno da administração financeira do Estado e assegura a proteção do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. Neste último domínio, promove a salvaguarda da propriedade intelectual associada à criação artística e fiscaliza o cumprimento das normas legais aplicáveis.

Para além disso, compete-lhe certificar projetos arquitetónicos, realizar vistorias e inspeções administrativas a recintos de espetáculo em todo o território nacional, assegurando as condições necessárias ao seu funcionamento. No contexto da supervisão económica da propriedade intelectual, autentica obras e conteúdos culturais e procede ao registo de criações literárias e artísticas. Desempenha ainda funções reguladoras no tratamento de reclamações relativas a recintos de espetáculo.

No que respeita à proteção de menores, integra a Comissão de Classificação, responsável pela atribuição de escalões etários às obras e conteúdos culturais, de acordo com o enquadramento legal em vigor.

Com a aprovação do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, em novembro de 2021, passou a caber à IGAC a gestão do registo destes profissionais, bem como a presidência da Comissão de Acompanhamento encarregada da sua implementação. Nesse mesmo ano, a Lei n.º 82/2021, de 30 de novembro, veio reforçar as competências da IGAC no que diz respeito à fiscalização, controlo, regulação, remoção e bloqueio de acesso a conteúdos protegidos por direitos de autor e direitos conexos, fortalecendo a sua atuação no ambiente digital.

Perante esta diversidade de responsabilidades, a IGAC enfrenta diariamente o desafio de acrescentar valor à cultura, aos criadores e ao setor do espetáculo, orientando a sua ação por uma visão de proximidade com os cidadãos, assente na qualidade e na inovação. Embora subsistam novos caminhos a explorar, é inegável que o conjunto de atribuições que lhe estão confiadas e o serviço público que presta constituem um contributo essencial para a dinamização das atividades culturais e para o



equilíbrio da economia cultural. Tal percurso só tem sido possível graças ao empenho e à dedicação dos seus dirigentes e trabalhadores, cujo esforço contínuo sustenta a relevância e a qualidade dos serviços prestados.

A Subinspetora-geral

Sara Medina

Sara Medina

02 BREVE NOTA

O presente documento contribui para um conhecimento mais aprofundado da esfera cultural no âmbito das atribuições da Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC). A sua elaboração segue o enquadramento definido pelo grupo de trabalho sobre estatísticas culturais da Eurostat, que, através do Relatório ESSnet-Culture (European Statistical System Network on Culture), estabeleceu os domínios de referência para a produção de estatísticas culturais.

Tal como nas edições anteriores, a análise dos indicadores de atividade apoia a tomada de decisão e reforça a importância da disponibilização de informação clara, rigorosa e acessível sobre os serviços prestados pela IGAC no setor cultural. Estes indicadores constituem instrumentos fundamentais para o desenho e avaliação de políticas públicas, permitindo compreender tendências, necessidades e dinâmicas do setor.

A produção de estatísticas culturais exige estratégias de cooperação nacional e internacional que assegurem a recolha de dados desagregados, comparáveis e metodologicamente consistentes. Esta abordagem permite caracterizar a economia cultural, antecipar o impacto de novas práticas e tecnologias e analisar a relação entre a iniciativa pública e privada no domínio da cultura.

Neste contexto, têm sido desenvolvidos e divulgados diversos estudos, nacionais e internacionais, que utilizam indicadores comuns para orientar estratégias de produção e difusão cultural, facilitando a tomada de decisão por parte de entidades públicas e privadas.

O boletim estatístico da IGAC organiza a informação de acordo com os domínios definidos pelo ESSnet-Culture:

- Património
- Arquivo
- Bibliotecas
- Livros e imprensa
- Artes visuais
- Artes cénicas
- Audiovisual e multimédia
- Arquitetura
- Publicidade
- Artesanato



No âmbito das competências da IGAC, são especialmente relevantes os domínios Livro e Imprensa, Artes Visuais, Audiovisual e Multimédia e Artes Cénicas. A informação é igualmente apresentada por NUTS II, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 46/89, de 15 de fevereiro, e com a nova configuração territorial das regiões NUTS II, em vigor desde janeiro de 2024, decorrente do Regulamento Delegado (UE) 2023/674.

Este boletim pretende constituir uma fonte estatística sólida e útil para a administração pública, agentes culturais, investigadores e demais interessados, contribuindo para uma compreensão mais rigorosa e atualizada das dinâmicas culturais em Portugal.



03 RANKING 2024

- 1** 5.038 obras e conteúdos culturais classificados
- 2** 467.653 Certificados de autenticação emitidos
- 3** 1.809 reclamações setoriais geridas
- 4** 1.481 obras registadas e 113 averbamentos
- 5** 1.459 domínios ilegais bloqueados relativos a 122 jogos de futebol
- 5** 1.210 ações preventivas (IGAC Alerta)
- 7** 672 ações inspetivas em ambiente físico
- 8** 471 promotores registados
- 9** 403 profissionais registados (RPAC)
- 10** 342 fiscalizações da segurança de recintos de espetáculos
- 11** 203 inspeções digitais no setor do livro
- 12** 164 espetáculos tauromáquicos comunicados
- 13** 162 espetáculos ocasionais autorizados
- 14** 130 inspeções periódicas a recintos
- 15** 43 projetos de melhoria de recintos

O Ranking 2024 sintetiza os principais volumes de atividade da IGAC ao longo do ano, permitindo identificar as áreas com maior incidência de serviços prestados e evidenciar tendências relevantes no setor cultural. A análise dos dados demonstra uma dinâmica significativa em vários domínios, refletindo o aumento da procura, a evolução dos comportamentos dos utilizadores e o impacto das transformações tecnológicas e regulamentares.

A classificação apresentada resulta da agregação dos indicadores mais representativos da atividade da IGAC, considerando o número de procedimentos realizados, a sua relevância para o setor e a evolução face a anos anteriores. Este ranking constitui, assim, um instrumento de leitura rápida que complementa a análise detalhada desenvolvida nas secções seguintes.

04 SÍNTESE DOS INDICADORES

Propriedade intelectual – Registo de obras literárias e artísticas

- registaram-se 1481 obras e 113 averbamentos;
- Destacaram-se as obras literárias ou científicas e as composições musicais com ou sem palavras;
- A Grande Lisboa foi a região com maior número de registos: 650 obras e 61 averbamentos.

Registo de Profissionais da Área da Cultura (RPAC)

- Foram registados 403 profissionais, abrangendo 71 profissões (total de 949 registos);
- As profissões com maior número de inscrições foram Músico (88), Ator (82) e Técnico de apoio à atividade cultural e artística (59);
- A Grande Lisboa concentrou o maior volume de registos (167).

Registo de Promotor

- Registaram-se 471 promotores, dos quais 464 novos e 7 renovações;
- As regiões com maior incidência foram Grande Lisboa (166) e Norte (115).

Classificação etária

- Foram classificadas 5.038 obras e conteúdos culturais;
- 69% das classificações incidiram no domínio audiovisual e multimédia, com destaque para videojogos (89%) e filmes (23%);



- As artes cénicas representaram 30% das classificações, sobretudo peças de teatro (71%);
- Os videogramas foram o conteúdo mais classificado no domínio audiovisual (85%).

Autenticação de videogramas

- Foram autorizados 467 653 certificados de videogramas;
- Destacaram-se as autorizações para Playstation 5 (197 539 exemplares) e Nintendo Switch (181 925 exemplares).

Comunicação de espetáculos tauromáquicos

- Foram comunicados 164 espetáculos tauromáquicos, dos quais **119** em praça fixa;
- Realizaram-se 114 corridas de toiros, (80% do total);
- Registaram-se 1188 atuações de artistas a pé e 486 a cavalo;
- Foram acreditados 10 artistas.

Recintos fixos de espetáculos de natureza artística

- Foram analisados 20 projetos para melhoria das condições de funcionamento de recintos, dos quais 15 pareceres sobre operações urbanísticas promovidas pela Administração Pública;
- Realizaram-se 263 inspeções periódicas e 2 vistorias iniciais;
- Foram autorizados 143 espetáculos ocasionais, dos quais 66 em praças de toiros.

Gestão das reclamações setoriais

- Foram geridas 1 809 reclamações setoriais;
- O domínio das artes cénicas representou 49,36% do total.



Proteção do Direito de Autor e Direitos Conexos

- Realizaram-se 1210 ações preventivas;
- Ao abrigo da Lei n.º 82/2021, foram determinados bloqueios/remoções de:
 - 660 domínios por disponibilização ilícita de conteúdos protegidos;
 - 1 459 domínios relativos a transmissões ilícitas de jogos de futebol em tempo real.;
- No âmbito do Regime do Preço Fixo do Livro, realizaram-se 203 ações de inspeção digital;
 - Foram realizadas 672 ações inspetivas em ambiente físico;
 - 59% das ações inspetivas em ambiente físico enquadram-se no domínio artes cénicas, dos quais 4,3% reportam a espetáculos tauromáquicos;
 - Verificou-se uma taxa de conformidade de 93% nas ações inspetivas;
- Foram realizados por determinação de autoridade judiciária, 17 exames periciais.

05 ANÁLISE EVOLUTIVA DOS SERVIÇOS DA IGAC

A evolução dos serviços prestados pela IGAC entre 2021 e 2024 evidencia mudanças significativas na procura, no perfil dos utilizadores e na intensidade da atividade inspetiva e regulatória. A análise comparativa permite identificar tendências estruturais, áreas de crescimento e domínios que exigem reforço de capacidade ou modernização.

SERVIÇO	2021	2022	2023	2024
Registo de obras literárias e artísticas	1.334 obras e 67 averb.	1.440 obras e 107 averb.	1.405 obras e 150 averb.	1.481 obras e 113 averb.
Registo dos Profissionais da Cultura (RPAC)	-----	2768	317	403
Registo de promotor	442	605	503	471
Autorização de espetáculos ocasionais	71	132	132	162
Classificação de espetáculos	2.548	2.963	3.133	5.038
Videogramas	752.516	901.416	645.515	467.653
Espetáculos tauromáquicos	112	175	166	164
Fiscalização da segurança de recintos fixos de espetáculos de natureza artística:	209	448	342	445
- Obras de construção/modificação	21	43	49	20
- Vistorias	117	273	129	263
- Espetáculos ocasionais	71	132	164	162
Reclamações setoriais	847	1344	1838	1809
Inspeção – ações preventivas	972	770	756	1210
Inspeção – ações inspetivas	446	832	609	672



Registo de Obras Literárias e Artísticas

O número de obras registadas aumentou de forma consistente ao longo do período analisado, passando de 1 334 registos em 2021 para 1 481 em 2024. Os averbamentos oscilaram, mas mantiveram uma tendência global de estabilidade. Este crescimento reflete uma maior sensibilização dos criadores para a proteção formal das suas obras e uma utilização crescente dos serviços digitais.

Registo dos Profissionais da Área da Cultura (RPAC)

O RPAC registou uma evolução marcada pela consolidação do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura. Após o pico inicial de 2022, associado à entrada em vigor do regime, os valores estabilizaram, atingindo 403 registos em 2024. A diversidade de profissões registadas e a predominância das áreas performativas demonstram a relevância crescente deste instrumento para o setor.

Registo de Promotores de Espetáculos

O número de promotores registados apresentou variações anuais, com um pico em 2022 (605 registos) e uma estabilização em 2024 (471 registos). Esta evolução acompanha a retoma pós-pandemia e a reorganização do setor dos espetáculos, refletindo também a necessidade de regularização de novos agentes culturais.

Autorização de Espetáculos Ocasionalmente Realizados

As autorizações aumentaram de forma significativa, passando de 71 em 2021 para 162 em 2024. Este crescimento demonstra uma maior dinâmica cultural e uma intensificação da atividade em recintos fixos, incluindo praças de toiros.

Classificação de Espetáculos e Conteúdos Culturais

A classificação de obras e conteúdos culturais registou um aumento expressivo, duplicando entre 2021 (2 548 classificações) e 2024 (5 038 classificações). Este crescimento está associado à expansão do mercado audiovisual, ao aumento da produção de videojogos e à maior utilização dos serviços digitais de classificação.

Autenticação de Videogramas

Os números revelam uma tendência descendente desde 2022, passando de 901 416 exemplares para 467 653 em 2024. Esta redução acompanha a transformação do mercado, marcada pela diminuição do consumo de suportes físicos e pela migração para plataformas digitais.

Espetáculos Tauromáquicos

O número de espetáculos tauromáquicos manteve relativa estabilidade, com pequenas oscilações anuais. Em 2024 foram comunicados 164 eventos, refletindo a continuidade da atividade tauromáquica em Portugal, embora com variações regionais.



Fiscalização da Segurança de Recintos Fixos

As ações de fiscalização aumentaram significativamente, sobretudo no que respeita a inspeções periódicas (263 em 2024). A análise de projetos e a realização de vistorias mantiveram níveis consistentes, reforçando o papel da IGAC na segurança dos recintos culturais.

Reclamações Setoriais

As reclamações aumentaram de forma acentuada entre 2021 e 2023, estabilizando em 2024 (1809 reclamações). A predominância das artes cénicas demonstra a relevância deste domínio na relação entre público, operadores e entidades reguladoras.

Ações Preventivas e Inspetivas




As ações preventivas cresceram de forma significativa, atingindo 1 210 em 2024. As ações inspetivas em ambiente físico também aumentaram face a 2023, totalizando 672 ações, com uma taxa de conformidade de 93%. Este reforço demonstra a intensificação do controlo e a eficácia das medidas de prevenção.

06 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS SERVIÇOS DA IGAC

Nas páginas seguintes é apresentada, em separador individual, a análise dos vários indicadores no âmbito dos Serviços prestados pela Inspeção-geral das Atividades Culturais

6.1. | Propriedade intelectual – Registo de obras literárias e artísticas

O registo de obras literárias e artísticas constitui um instrumento essencial de proteção formal da criação intelectual.

Ficha técnica	
 Clientes	a) Os autores ou outros titulares originários do direito de autor e direitos conexos em relação à obra, representação, produção ou execução; b) Os titulares sucessivos do direito de autor e dos direitos conexos
 Domínios	Livro e Imprensa, Artes Visuais, Artes Cénicas e Audiovisual e Multimédia
 Estatísticas	No total, em 2024, registaram-se 1.481 obras e 113 averbamentos

Em 2024, registaram-se 1 481 obras e 113 averbamentos, abrangendo todos os domínios culturais previstos no Decreto-Lei n.º 143/2014, de 26 de setembro.

A distribuição territorial demonstra uma forte concentração na Grande Lisboa, que representa quase metade dos registos nacionais. Esta tendência acompanha a densidade populacional, a concentração de agentes culturais e a maior utilização dos serviços digitais.

A diversidade de tipologias registadas confirma a amplitude das áreas culturais abrangidas, desde literatura e música até artes visuais, artes cénicas e multimédia.

6.1.1. | Registo de obras literárias e artísticas e averbamentos por NUTS II

A distribuição por NUTS II evidencia a predominância da Grande Lisboa, seguida do Norte e da Península de Setúbal. As Regiões Autónomas apresentam valores mais reduzidos, mas consistentes com a sua dimensão populacional e densidade cultural.

QUADRO 1 – REGISTO / AVERBAMENTO DE OBRAS LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS / NUTS II

NUTS II	Registo de obra	Averbamento
TOTAL	1.481	113
Outros países	31	0
Portugal Continental	1417	108
Norte	312	20
Centro	133	8
Oeste e Vale do Tejo	65	2
Grande Lisboa	650	61
Península de Setúbal	147	14
Alentejo	36	1
Algarve	74	4
R. A. Açores	12	0
R. A. Madeira	21	3

6.1.2. | Domínios do registo

Os registos abrangeram os quatro domínios culturais relevantes para a IGAC:

- Livro e Imprensa
- Artes Visuais
- Audiovisual e Multimédia
- Artes Cénicas

A predominância das obras literárias ou científicas e das composições musicais confirma a vitalidade destes setores.

6.1.3. | Tipologias de Obras Registadas

As tipologias mais representativas foram:

- Obras literárias e/ou científicas – 807 registos
- Composições musicais – 317 registos
- Obras plásticas e modelos industriais – 29 registos
- Programas de computador/aplicações – 31 registos

A diversidade de categorias demonstra a abrangência do serviço e a pluralidade de perfis criativos.

QUADRO 2 – TIPO DE REGISTO DE OBRAS LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS /TIPO DE OBRA

Tipo de obra	RO	Averb.
Banda Desenhada	4	0
Composição Musical com ou sem palavras	317	8
Coreografia e pantomima	3	0
Desenho, Tapeçaria, Pintura e Azulejo	47	3
Dramática	51	0
Escultura e Cerâmica	12	0
Fotografia	8	0
Gravura e litografia	1	0
Mapas, Gráficos, e Ilustrações - topografia, cartas geog., ciência	2	0
Obras Plásticas e Modelos Industriais	29	1
Programa de computador/Aplicação	31	2
Projetos, Plantas ou Desenhos de obras de Arquitetura	8	0
Outro tipo de obras	161	16
Obras Literárias e/ou Científicas	807	83
TOTAL	1481	113




6.2. | Registo dos Profissionais da Área da Cultura – RPAC

O RPAC registou 403 profissionais em 2024, abrangendo 71 profissões e totalizando 949 inscrições. Este serviço consolidou-se como instrumento central de reconhecimento profissional no setor cultural.

As profissões mais representadas foram:

- Músico – 88 registos
- Ator – 82 registos
- Técnico de apoio à atividade cultural e artística – 59 registos

A Grande Lisboa concentrou o maior número de profissionais registados, seguida do Norte e do Centro.

Ficha técnica	
 Clientes	Os profissionais das artes do espetáculo, do audiovisual, das artes visuais e da criação literária
 Domínios	Não aplicável
 Estatísticas	No total, em 2024, foram registados 403 profissionais em 71 profissões (949 registos)

6.2.1. | Registo dos Profissionais por NUTS II

A distribuição territorial acompanha a concentração de estruturas culturais e oportunidades profissionais, com maior incidência nas regiões metropolitanas.

QUADRO 3 – REGISTO DE PROFISSIONAIS / NUTS II

NUTS II	Registo de profissionais
TOTAL	403
Outros países	0
Portugal Continental	394
Norte	91
Centro	61
Oeste e Vale do Tejo	23
Grande Lisboa	167
Península de Setúbal	28
Alentejo	15
Algarve	9
R. A. Açores	2
R.A. Madeira	7

6.2.2. | Registo de Profissões por NUTS II

A diversidade de profissões registadas demonstra a amplitude do setor cultural e a relevância do RPAC como instrumento de ordenamento e reconhecimento profissional.

QUADRO 4 – REGISTO DE PROFISSÕES / NUTS II

NUTS II	Registo de profissões
TOTAL	949
Outros países	0
Portugal Continental	394
Norte	251
Centro	139
Oeste e Vale do Tejo	36
Grande Lisboa	387
Península de Setúbal	66
Alentejo	22
Algarve	14
R. A. Açores	16
R. A. Madeira	18



6.2.3. | Profissões do Registo Nacional da Área da Cultura

A lista de profissões, definida pela Portaria n.º 29-B/2022 e atualizada pela Portaria n.º 143/2023, abrange áreas performativas, técnicas, criativas e de mediação cultural, refletindo a complexidade do ecossistema cultural.

6.2.4. | Profissões Com maior relevância

As cinco profissões com maior número de registos foram:

Músico – 88

Ator – 82

Técnico de apoio à atividade cultural e artística – 59

Artista visual/plástico – 47




Professor/Educador artístico – 42

QUADRO 5 – REGISTO DE PROFISSÕES/ MAIS RELEVANTES

	Profissões	TOTAL
1º	Músico	88
2º	Ator	82
3º	Téc. Apoio at. Cult. Art.	59
4º	Artista visual/plástico	47
5º	Professor / Educador artístico	42

6.3. | Registo de Promotor de espetáculos de natureza artística

Em 2024 foram registados 471 promotores, dos quais 464 novos e 7 renovações. A maior incidência verificou-se na Grande Lisboa e no Norte, refletindo a maior densidade de recintos e eventos culturais.

Ficha técnica	
 Clientes	Promotores de espetáculos de natureza artística, designadamente nas seguintes áreas de atividade: representações ou atuações nas áreas do teatro, da música, da dança, do circo, da tauromaquia e de cruzamento artístico, e quaisquer outras récitas, declamações ou interpretações de natureza análoga, bem como a exibição pública de obras cinematográficas e audiovisuais, por qualquer meio ou forma
 Domínio	Várias áreas de atividade, incluídas em diferentes domínios
 Estatísticas	No total, em 2024, 471 promotores de espetáculos de natureza artística comunicaram a sua atividade à IGAC. Destes, 464 correspondem a novos registos e 7 correspondem a renovações de registos caducados

6.3.1. | Registo de promotor por NUTS II




A distribuição territorial acompanha a concentração de oferta cultural e de agentes promotores nas regiões metropolitanas.

QUADRO 6 - REGISTO DE PROMOTOR /NOVOS REGISTOS E NOVAS RENOVAÇÕES / NUTS II

NUTS II	Novos registos	Novas renovações	TOTAL
Portugal (TOTAL)	464	7	471
Portugal Continental	457	7	464
Norte	113	2	115
Centro	71	0	71
Oeste e Vale do Tejo	30	2	32
Grande Lisboa	164	2	166
Península de Setúbal	22	0	22
Alentejo	30	1	31
Algarve	27	0	27
R. A. Açores	2	0	2
R. A. Madeira	5	0	5

6.4. | Classificação de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos

A classificação de obras e conteúdos culturais constitui uma das funções centrais da IGAC na proteção de menores e na regulação do acesso a conteúdos culturais. Em 2024 foram classificadas 5 038 obras e conteúdos, um aumento expressivo face aos anos anteriores, refletindo a expansão do mercado audiovisual, o crescimento do setor dos videojogos e a intensificação da produção cultural.

Ficha técnica	
 Clientes	Promotores de espetáculos de natureza artística
 Domínios	Artes cénicas e audiovisual e multimédia
 Estatísticas	No total, em 2024, foram classificados 5.038 conteúdos culturais

O domínio audiovisual e multimédia representou 69% do total de classificações, com destaque para:

- Videojogos, que constituíram 89% das classificações dentro deste domínio
- Filmes, que representaram 23% das classificações audiovisuais

O domínio das artes cénicas representou 30% das classificações, com forte incidência nas peças de teatro, que corresponderam a 71% das classificações deste domínio.

Os videogramas foram o tipo de conteúdo mais classificado no domínio audiovisual, representando 85% das classificações desse segmento.

Esta evolução demonstra uma crescente procura pelos serviços de classificação, associada à diversificação dos conteúdos culturais e ao aumento da sua circulação em múltiplas plataformas.

QUADRO 7 – CLASSIFICAÇÃO DE ESPETÁCULOS / DOMÍNIO

DOMÍNIOS	Nº	%
Artes cénicas	1537	30,50%
Audiovisual e multimédia	3501	69,50%



6.4.1. | Classificação de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos por NUTS II

A distribuição territorial das classificações de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos em 2024 evidencia uma forte concentração nas regiões com maior densidade populacional, maior oferta cultural e maior número de operadores ativos. A análise por NUTS II permite compreender a geografia da atividade cultural e a procura pelos serviços de classificação da IGAC.




A leitura dos dados mostra padrões consistentes:

- Grande Lisboa concentra a maioria das classificações, refletindo a presença de grandes salas de espetáculo, produtoras, distribuidores audiovisuais e operadores culturais de grande dimensão;
- Norte surge como a segunda região com maior volume de classificações, acompanhando a vitalidade cultural da região e a existência de polos urbanos relevantes como Porto, Braga e Guimarães;
- Centro e Península de Setúbal apresentam valores intermédios, coerentes com a sua dimensão populacional e com a distribuição dos recintos e operadores culturais;
- Alentejo, Algarve e as Regiões Autónomas registam menor volume, mas mantêm atividade regular, sobretudo associada a espetáculos ao vivo e eventos sazonais.

Esta distribuição confirma que a classificação de espetáculos é um instrumento amplamente utilizado em todo o território nacional, assegurando a proteção de menores e a conformidade legal dos conteúdos apresentados ao público, independentemente da escala ou localização dos operadores.

6.5. | Autenticação de videogramas

A autenticação de videogramas assegura a legalidade da distribuição de conteúdos em suporte físico, garantindo a proteção dos direitos de autor e a conformidade das práticas comerciais.

Ficha técnica	
 Clientes	Distribuidores do setor videográfico e audiovisual
 Domínios	Audiovisual e multimédia
 Estatísticas	No total, em 2024 foi autorizada a distribuição de 467.653 exemplares de videogramas

Em 2024 foram autorizados 467 653 certificados de videogramas, com destaque para:

- 197 539 exemplares destinados à PlayStation 5
- 181 925 exemplares destinados à Nintendo Switch

Apesar da tendência decrescente do mercado físico, os videojogos continuam a representar a maior fatia dos conteúdos autenticados.

6.5.1. | Suportes autenticados por NUTS II

A distribuição territorial da autenticação de videogramas reflete a localização dos principais operadores económicos do setor audiovisual. Embora a atividade esteja fortemente centralizada, a análise por NUTS II permite identificar os polos de maior incidência.

QUADRO 8 – EMISSÃO DE VIDEOGRAMAS / NUTS II

NUTS II	Nº	%
Portugal (TOTAL)	467.653	100,00
Portugal Continental	467.653	100,00
Norte	800	0,17
Centro	343	0,07
Oeste e Vale do Tejo	0	0,00
Grande Lisboa	455.637	97,43
Península de Setúbal	10.873	2,33
Alentejo	0	0,00
Algarve	0	0,00
R.A. Açores	0	0,00
R.A. Madeira	0	0,00

Os dados evidenciam:

- Grande Lisboa como principal região de origem dos pedidos, concentrando a maioria das empresas distribuidoras e editoras de conteúdos físicos.
- Norte como segunda região com maior volume de pedidos, acompanhando a presença de operadores culturais e comerciais relevantes.
- Centro, Península de Setúbal e Algarve com valores intermédios, consistentes com a sua dimensão populacional e atividade económica.
- Alentejo e Regiões Autónomas com menor incidência, mas com atividade regular e estável.

Esta distribuição confirma a centralização do mercado de videogramas nas regiões metropolitanas, em particular na Grande Lisboa.

6.5.2. | Autenticação por tipologia de videogramas

A análise por tipologia evidencia a predominância dos conteúdos associados ao setor dos videojogos, que continuam a representar a maior parte dos suportes físicos autenticados.

As principais tipologias autenticadas em 2024 foram:

- Videojogos para PlayStation 5 — 197 539 exemplares
- Videojogos para Nintendo Switch — 181 925 exemplares
- Outros videojogos em suporte físico
- Filmes e séries em DVD e Blu-ray, com expressão reduzida face a anos anteriores
- Conteúdos educativos e infantis, com incidência residual

A predominância dos videojogos confirma a transformação do mercado físico, que se mantém relevante sobretudo neste segmento, enquanto os restantes conteúdos migram para plataformas digitais.

QUADRO 9 – TIPO DE SUPORTE / N.º DE ETIQUETAS

Suporte	Nº de etiquetas
Playstation 5	197.539
Nintendo Switch	181.925
Playstation 4	52.161
Outros	22.241
DVD	10.413
Xbox Series X	1.972
Xbox	1.015
Xbox ONE	299
PC	88
TOTAL	467.653

6.5.3. | Autenticação de videogramas por tipo de emissão




Do total dos exemplares autorizados, 37,1% correspondem a obras e conteúdos já distribuídos em anos anteriores, 61,7% a novas obras videográficas. 1,2% das obras videográficas autenticadas correspondem a conjuntos de obras (packs).

QUADRO 10 – TIPO DE EMISSÃO / N.º DE ETIQUETAS

TIPO DE EMISSÃO	N.º	%
Obras videográficas já distribuídas (reforços)	173.499	37,1 %
Novas obras videográficas (1as emissões)	288.542	61,7 %
Conjuntos de obras videográficas (packs)	5.612	1,2 %

6.6. | Supervisão de espetáculos tauromáquicos

A supervisão dos espetáculos tauromáquicos constitui uma das atribuições específicas da IGAC, assegurando o cumprimento das normas legais aplicáveis, a proteção dos intervenientes e a regularidade das atividades desenvolvidas nos recintos autorizados.

Ficha técnica	
 Clientes	Promotores de espetáculos de natureza artística, na área da tauromaquia artistas e auxiliares, profissionais e amadores tauromáquicos
 Domínio	Não aplicável
 Estatísticas	No ano de 2024, foram autorizados 164 espetáculos tauromáquicos, os quais foram dirigidos tecnicamente pela IGAC

Em 2024, a atividade manteve-se estável, refletindo a continuidade da tradição tauromáquica em várias regiões do país.

Foram comunicados 164 espetáculos tauromáquicos, dos quais 119 realizados em praça fixa, evidenciando a predominância deste tipo de recinto. As corridas de toiros representaram a maior parte dos eventos, com 114 realizações (80% do total).

Registaram-se ainda 1 188 atuações de artistas a pé e 486 atuações de artistas a cavalo, números que traduzem a intensidade da atividade artística associada ao setor. No mesmo período, foram

acreditados 10 artistas tauromáquicos, assegurando a conformidade com os requisitos legais de habilitação.

A supervisão integrou-se também na atividade inspetiva global da IGAC: 4,3% das ações inspetivas em ambiente físico — cerca de 29 ações — incidiram especificamente sobre espetáculos tauromáquicos.

6.6.1. | Espetáculos tauromáquicos por tipo de Praça / NUTS II

A distribuição territorial dos 164 espetáculos tauromáquicos evidencia uma forte concentração nas regiões com maior tradição e infraestrutura tauromáquica.

Alentejo e Ribatejo (integrado na NUTS II Alentejo e Centro) concentram a maioria dos eventos, refletindo a forte implantação cultural da tauromaquia.

Centro e Norte apresentam valores intermédios, associados sobretudo a praças fixas com atividade regular.

Algarve, Península de Setúbal e Regiões Autónomas registam atividade residual ou inexistente, coerente com a sua menor tradição tauromáquica.

Esta distribuição confirma que a atividade se mantém territorialmente localizada, mas estável nas regiões historicamente associadas à tauromaquia.

QUADRO 11 - ESPETÁCULOS / TIPO DE PRAÇA / NUTS II

NUTS II	Praças fixas	Praças desmontáveis	TOTAL
Portugal (total)	119	45	164
Norte	1	3	4
Centro	10	1	11
Oeste e Vale do Tejo	31	17	48
Grande Lisboa	13	0	13
Península de Setúbal	17	1	18
Alentejo	47	23	70
Algarve	0	0	0

6.6.2. | Atuações dos artistas tauromáquicos portugueses por tipo de modalidade / NUTS II

As atuações dos artistas tauromáquicos portugueses em 2024 distribuíram-se de acordo com a tradição tauromáquica das regiões e com a localização das praças de toiros. No total, registaram-se 1 188 atuações a pé e 486 atuações a cavalo.

Por modalidade e NUTS II, observa-se:

Atuações a pé — predominantes em todas as regiões com atividade tauromáquica, com maior incidência no Alentejo e no Centro (Ribatejo), seguindo-se o Norte.

Atuações a cavalo — concentradas sobretudo no Alentejo e no Centro (Ribatejo), com expressão mais reduzida no Norte e praticamente residual nas restantes regiões.

A distribuição confirma que a atividade artística acompanha diretamente a implantação territorial da tauromaquia e a existência de praças fixas.

QUADRO 12 – ESPETÁCULOS / TIPO DE TOUREIO / NUTS II

NUTS II	Toureio a pé	Toureio a cavalo	Total de atuações
Portugal (total)	1188	486	1.674
Norte	22	10	32
Centro	93	39	132
Oeste e Vale do Tejo	311	129	440
Grande Lisboa	104	30	134
Península de Setúbal	185	60	245
Alentejo	473	218	691
Algarve	0	0	0

6.6.3. | Acreditações dos artistas tauromáquicos NUTS II

A acreditação de artistas tauromáquicos constitui um requisito obrigatório para o exercício da atividade, garantindo que os intervenientes cumprem as condições legais e técnicas previstas para a participação em espetáculos tauromáquicos.

Em 2024, foram acreditados 10 artistas tauromáquicos portugueses, abrangendo diferentes modalidades, nomeadamente:

- Artistas a pé
- Artistas a cavalo
- Outros intervenientes previstos na legislação aplicável

A manutenção deste procedimento assegura a regularidade da atividade profissional, reforça a proteção dos intervenientes e contribui para a conformidade dos espetáculos tauromáquicos com o quadro legal em vigor.

QUADRO 13 – ACREDITAÇÕES NUTS II

NUTS II	Nº
Portugal (total)	10
Norte	0
Centro	0
Oeste e Vale do Tejo	6
Grande Lisboa	0
Península de Setúbal	3
Alentejo	1
Algarve	0

6.6.4. | Espetáculos tauromáquicos por tipo

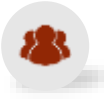
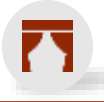

No ano de 2024, **80%** dos espetáculos tauromáquicos foram corridas de toiros, seguidos dos festivais taurinos e das corridas mistas, ambos com **6%**.

QUADRO 14 – ESPETÁCULOS /TIPO TOUREIO/TIPO DE PRAÇA

Espetáculo tauromáquico	Praças Fixas	Praças Desmontáveis	Total	Total
	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	119	24	143	100%
Corrida de toiros	94	20	114	80%
Corrida mista	7	1	8	6%
Novilhada	3	0	3	2%
Novilhada popular	6	0	6	4%
Variedades taurinas	2	1	3	2%
Festival taurino	7	2	9	6%

6.7. | Segurança de recintos fixos de espetáculos de natureza artística

A segurança dos recintos fixos destinados à realização de espetáculos de natureza artística constitui uma área central da atuação da IGAC, assegurando que estes espaços cumprem os requisitos técnicos e legais necessários para garantir a proteção do público, dos artistas e dos trabalhadores envolvidos.

Ficha técnica	
 Clientes	Entidades proprietárias ou exploradoras de recintos fixos de espetáculos de natureza artística e promotores de espetáculos de natureza artística
 Domínio	Artes cénicas e audiovisual e multimédia
 Estatísticas	Em 2024 foram analisados 20 projetos para melhoria das condições de funcionamento de recintos. Foram, ainda, realizadas 263 inspeções periódicas. Foram autorizados 143 espetáculos ocasionais e recebidas 7 comunicações de início de funcionamento.

Em 2024, a atividade desenvolvida neste domínio traduziu-se em:

- 20 projetos analisados, incluindo 15 pareceres emitidos no âmbito de operações urbanísticas promovidas pela Administração Pública
- 263 inspeções periódicas realizadas a recintos fixos
- 2 vistorias iniciais para efeitos de autorização de funcionamento
- 143 autorizações de espetáculos ocasionais, das quais 66 respeitaram a eventos realizados em praças de toiros

A atividade inspetiva e de análise técnica manteve-se intensa e regular, contribuindo para a melhoria contínua das condições de segurança dos recintos culturais e para a prevenção de riscos associados à realização de espetáculos.

6.7.1. | Controle de operações urbanísticas em recintos de espetáculos de natureza artística por NUTS II

O controlo das operações urbanísticas em recintos destinados a espetáculos de natureza artística abrange intervenções sujeitas a controlo prévio, operações promovidas pela Administração Pública e situações isentas de controlo prévio, comunicadas através de mera comunicação prévia. Em 2024, foram registados 34 procedimentos, distribuídos pelas NUTS II e pelos diferentes tipos de enquadramento legal.

QUADRO 15 – OPERAÇÕES URBANÍSTICAS / NUTS II

NUTS II	Sujeitas a controlo prévio – Emissão de Parecer	Promovidas pela Administração Pública – Emissão de Parecer	Isentas de controlo prévio – Receção de mera comunic. prévia	TOTAL
Portugal (total)	7	15	12	34
Norte	0	1	5	6
Centro	1	3	1	5
Oeste e Vale do Tejo	1	2	1	4
Grande Lisboa	4	11	4	19
Península de Setúbal	1	0	0	1
Alentejo	0	5	1	6
Algarve	0	2	0	2

A Grande Lisboa concentra a maioria dos procedimentos (19), refletindo a elevada densidade de recintos culturais e o volume de intervenções urbanísticas. Seguem-se o Norte e o Alentejo, ambos com 6 procedimentos, e o Centro, com 5. As restantes regiões apresentam valores mais reduzidos, coerentes com a menor concentração de recintos fixos.

QUADRO 16 – OPERAÇÕES URBANÍSTICAS / TIPO DE RECINTOS

Tipo de Recintos	Sujeitas a controlo prévio – Emissão de Parecer	Promovidas pela Administração Pública – Emissão de Parecer	Isentas de controlo prévio – Receção de mera comunic. prévia	TOTAL
Total	7	15	12	34
Auditório	2	4	5	11
Cinema	0	1	0	1
Cine-Teatro	0	2	5	7
Outras salas de espetáculos	4	3	1	8
Praças de touros	1	3	1	5
Teatro	0	2	0	0

Os auditórios e as outras salas de espetáculos representam a maior parte das intervenções, seguidos dos cine-teatros. As praças de touros registam 5 procedimentos, refletindo a necessidade de manutenção e adaptação destes recintos. Os cinemas e teatros apresentam valores mais reduzidos.

A distribuição confirma que o controlo urbanístico acompanha diretamente a densidade e diversidade dos recintos culturais, assegurando que as intervenções realizadas mantêm padrões adequados de segurança, acessibilidade e conformidade técnica.

6.7.2. | Fiscalização das condições técnicas e de segurança de espetáculos de natureza artística por NUTS II

As inspeções periódicas a recintos fixos de espetáculos de natureza artística constituem um mecanismo essencial para garantir que estes espaços mantêm condições adequadas de segurança, acessibilidade e funcionamento ao longo do tempo. Estas inspeções verificam o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, incluindo sistemas de evacuação, condições estruturais, equipamentos de segurança e demais elementos relevantes para a proteção do público e dos profissionais.

Em 2024, foram realizadas 265 inspeções periódicas a recintos fixos, abrangendo: Auditórios; Teatros e cine-teatros; Cinemas; Outras salas de espetáculos; Praças de touros.

QUADRO 17 – INSPEÇÕES E VISTORIAS / NUTS II

NUTS II	Vistoria inicial	Inspeção periódica	Segunda Vistoria (para verificação de condicionantes)	TOTAL
Portugal (total)	2	263	0	265
Norte	0	82	0	82
Centro	0	49	0	49
Oeste e Vale do Tejo	0	17	0	17
Grande Lisboa	0	61	0	61
Península de Setúbal	0	7	0	7
Alentejo	2	34	0	36
Algarve	0	13	0	13

QUADRO 18 – INSPEÇÕES E VISTORIAS / TIPO DE RECINTOS

Tipo de Recintos	Vistoria inicial	Inspeção periódica	Segunda Vistoria (para verificação de condicionantes)	TOTAL
Total	2	263	0	265
Anfiteatro ao ar livre	0	2	0	2
Auditório	1	46	0	47
Café-concerto	0	3	0	3
Casa de fado	0	1	0	1
Cinema	0	105	0	105
Cine-Teatro	1	4	0	5
Coliseu	0	1	0	1
Outras salas de espetáculos	0	19	0	19
Praças de touros	0	59	0	59
Recinto multiusos	0	2	0	2
Teatro	0	21	0	21

A distribuição das inspeções refletiu a densidade e diversidade dos recintos existentes em cada região, com maior incidência nas áreas metropolitanas e nos municípios com maior oferta cultural. Estas ações contribuíram para a manutenção de padrões elevados de segurança e para a prevenção de riscos associados à realização de espetáculos.

6.7.3. | Espetáculos ocasionais em recintos de espetáculos de natureza artística por NUTS II

Em 2024, foram autorizados 143 espetáculos ocasionais realizados em recintos de espetáculos de natureza artística que se distribuíram de forma desigual pelo território e pelos diferentes tipos de recintos. Estes eventos incluem outras atividades, outros espetáculos e divertimentos públicos não artísticos, cuja realização exige autorização prévia da IGAC.

No plano territorial, a Grande Lisboa concentrou o maior número de autorizações (44), seguida do Norte (31) e do Alentejo (27). As restantes regiões apresentaram valores mais reduzidos, refletindo menor densidade de recintos ou menor dinâmica de programação ocasional.

QUADRO 19 – ESPETÁCULOS OCASIONAIS /NUTS II

NUTS II	Nº de autorizações de espetáculos ocasionais
Portugal (total)	143
Norte	31
Centro	6
Oeste e Vale do Tejo	21
Grande Lisboa	44
Península de Setúbal	9
Alentejo	27
Algarve	5

QUADRO 20 – ESPETÁCULOS OCASIONAIS / TIPOS DE RECINTOS

Tipo de Recintos	Nº de autorizações de espetáculos ocasionais
Total	143
Auditório	24
Cinema	5
Cine-Teatro	6
Coliseu	5
Outras salas de espetáculos	7
Praças de touros	56
Praças de touros multiusos	1
Teatro	39

Por tipo de recinto, destacaram-se as praças de touros, com 56 autorizações, e os teatros, com 39, seguidos dos auditórios (24). Os restantes recintos — cine-teatros, cinemas, coliseus e outras salas — registaram números mais modestos, mas contribuíram para a diversidade de espaços utilizados.

O conjunto dos dados evidencia que a realização de espetáculos ocasionais acompanha tanto a concentração urbana e cultural das regiões como a disponibilidade e versatilidade dos recintos existentes.

6.7.4. | Início de funcionamento de recintos de espetáculos de natureza artística por NUTS II

O início de funcionamento de um recinto fixo de espetáculo de natureza artística depende de comunicação previa à IGAC e da realização de uma vistoria onde são avaliadas as condições técnicas e de segurança dos recintos de espetáculos e divertimentos públicos. Durante o ano de 2024, foram autorizados 9 inícios de funcionamento de recintos fixos de espetáculos de natureza artística.

QUADRO 21 – AUTORIZAÇÕES DE INÍCIO FUNCIONAMENTO / NUTS II

NUTS II	Nº de autorizações de início funcionamento
Total	9
Norte	3
Centro	1
Oeste e Vale do Tejo	1
Grande Lisboa	2
Península de Setúbal	0
Alentejo	2
Algarve	0

QUADRO 22 – AUTORIZAÇÕES DE INÍCIO FUNCIONAMENTO / TIPO DE RECINTOS

Tipo de Recintos	Nº de autorizações de início funcionamento
Total	9
Auditório	2
Cine-Teatro	2
Outras salas de espetáculos	2
Teatro	2
Cinema	1

6.7.5. | Domínios dos recintos fixos de espetáculos de natureza artística




Em termos de domínios da cultura, o controlo da segurança dos recintos de espetáculos de natureza artística é enquadrável no âmbito dos seguintes domínios:

- **Artes Cénicas** incluem-se Auditório, Anfiteatro ao ar livre, Café Concerto, Casa de Fado, Cine-Teatro, Coliseu, Outras salas de espetáculo, Praça de Touros, Praça de Touros multiusos, Recinto multiusos, Teatro.

- **Audiovisual e Multimédia** incluem-se os Cinemas.

6.8. | Gestão das Reclamações Setoriais

A gestão das reclamações setoriais abrange todas as queixas apresentadas pelos clientes e público dos recintos de espetáculos de natureza artística, registadas nos livros de reclamações físicos, no Livro de Reclamações Eletrónico e também enviadas por e-mail. A IGAC atua como entidade reguladora e fiscalizadora, assegurando o tratamento, análise e encaminhamento das reclamações, bem como a articulação com as entidades exploradoras dos recintos.

Ficha técnica	
 Clientes	Clientes/público dos recintos de espetáculos de natureza artística; Entidades gestoras de recintos e Direção-geral do Consumidor
 Domínios	Artes Visuais, Artes Cénicas, Audiovisual e Multimédia
 Estatísticas	No total, em 2024, a IGAC geriu 1809 reclamações setoriais

Em 2024, foram geridas 1 809 reclamações setoriais, abrangendo os domínios das Artes Visuais, Artes Cénicas, Audiovisual e Multimédia.

A maioria das reclamações incidiu sobre o atendimento deficiente (488 ocorrências). Territorialmente, 56,61% das queixas tiveram origem na Área Metropolitana de Lisboa, seguindo-se a região Norte, com 27,31%. No plano artístico, verificou-se uma predominância das Artes Cénicas, que representaram 49,36% do total.

6.8.1. | Reclamações em recintos fixos de espetáculos de natureza artística por NUTS II

Em 2024, foram registadas 1 809 reclamações relativas a recintos fixos de espetáculos de natureza artística. Estas reclamações foram apresentadas nos livros de reclamações dos recintos, no Livro de Reclamações Eletrónico e por e-mail. A distribuição territorial evidencia uma forte concentração nas regiões com maior densidade populacional e maior número de recintos culturais.

A Grande Lisboa concentrou 56,61% das reclamações, seguida da região Norte, com 27,31%. As restantes regiões apresentaram valores significativamente inferiores.

QUADRO 23 – RECLAMAÇÕES /NUTS II

NUTS II	Nº de reclamações	% de reclamações
Portugal (total)	1809	100%
Norte	494	27,31%
Centro	106	5,86%
Oeste e Vale do Tejo	16	0,88%
Grande Lisboa	1024	56,61%
Península de Setúbal	89	4,92%
Alentejo	8	0,44%
Algarve	56	3,10%
R.A. Açores	11	0,61%
R.A. Madeira	5	0,28%

6.8.2. | Reclamações em recintos fixos de espetáculos de natureza artística quanto à sua natureza

A classificação das reclamações segundo o classificador nacional permite identificar os principais motivos de queixa. Em 2024, destacaram-se três grandes grupos: atendimento deficiente, informação pré-contratual insuficiente ou errónea e a categoria residual “Outros”, que concentrou a maioria das ocorrências.

Atendimento deficiente — 488 ocorrências

- Não resolução do problema colocado — 72
- Falta de profissionalismo — 68
- Falta de urbanidade no tratamento — 51
- Outros motivos não enquadráveis no classificador nacional — 292

Informação pré-contratual insuficiente ou errónea — 48 ocorrências

- Informação/etiquetagem insuficiente ou errada — 25
- Outros motivos — 16

Categoria “Outros” — 1 244 ocorrências

- Outros (situações de natureza alimentar e diversas nos espaços exclusivos dos equipamentos) — 498
- Bilhetes — 151
- Visibilidade reduzida — 141
- Não realização / interrupção / atraso do espetáculo — 112
- Entrada no espetáculo após o início — 82
- Sonorização — 45
- Climatização — 42
- Segurança — 30
- Mobilidade reduzida — 26

6.8.3. | Domínios das reclamações em recintos fixos de espetáculos de natureza artística por NUTS II

A distribuição das reclamações por domínio artístico evidencia a predominância das Artes Cénicas, que representaram quase metade das queixas registadas em 2024. Seguem-se o Audiovisual e Multimédia e as Artes Visuais.




QUADRO 24 - DOMÍNIOS DAS RECLAMAÇÕES / NUTS II

NUTS II	Artes Cénicas	Artes Visuais	Audiovisual e Multimédia	Livro e imprensa	Não Determinável	TOTAL
Portugal (total)	893	198	679	5	34	1809
Norte	246	120	121	0	7	494
Centro	38	3	64	0	1	106
Oeste e Vale do Tejo	3	0	12	0	1	16
Grande Lisboa	590	75	330	5	24	1024
Península de Setúbal	5	0	84	0	0	89
Alentejo	3	0	5	0	0	8
Algarve	6	0	50	0	0	56
R.A. Açores	2	0	9	0	0	11
R.A. Madeira	0	0	4	0	1	5

6.9. | Proteção do Direito de Autor e direitos conexos*

6.9.1. | Ação Preventiva – IGAC Alerta

A iniciativa IGAC Alerta constitui o principal instrumento de ação preventiva da IGAC no âmbito da proteção do direito de autor e dos direitos conexos. Esta ação dirige-se a promotores de espetáculos de natureza artística, inscritos ou não na IGAC, bem como a entidades que pretendem iniciar atividade, promovendo sessões de sensibilização e informação sobre os procedimentos de registo e as obrigações legais aplicáveis.




Ficha técnica	
 Clientes	Promotores de espetáculos de natureza artística inscritos e não inscritos na IGAC; Promotores que pretendam explorar a atividade de promoção e realização de espetáculos de natureza artística
 Domínios	Não se aplica
 Ações realizadas	No ano de 2024, foram realizadas 1210 ações de natureza preventiva

Em 2024, foram realizadas 1 210 ações de natureza preventiva, das quais 806 no âmbito da proteção do direito de autor e dos direitos conexos e 404 no âmbito do regime do preço fixo do livro. Estas ações contribuíram para reforçar o cumprimento das normas legais e para a capacitação dos agentes culturais.

* Por razões técnicas, não foi possível apurar dados por NUTS II

6.9.2. | Ação Inspetiva em ambiente físico

A ação inspetiva em ambiente físico abrange a fiscalização da realização de espetáculos de natureza artística, o cumprimento do regime do preço fixo do livro, a lei da cópia privada e os setores cinematográfico, audiovisual e fonográfico. Esta atividade envolve promotores de espetáculos, empresas dos setores cultural e editorial, autores e detentores de direitos, entidades de gestão coletiva, órgãos de polícia criminal, Ministério Público e tribunais.

Ficha técnica	
 Clientes	Promotores de espetáculos de natureza artística, empresas dos setores cinematográfico, videográfico, audiovisual e fonográfico, do livro; autores e detentores de direitos; Ministério Público; Tribunais; Entidades de gestão coletiva; Órgãos de polícia criminal
 Domínios	Livro e imprensa, artes cénicas e audiovisual e multimédia
 Ações realizadas	No ano de 2024, foram realizadas 672 ações inspetivas

Em 2024, foram realizadas 672 ações inspetivas. A distribuição por domínios evidencia que 59% incidiram sobre as artes cénicas (dos quais 4,3% relativos a espetáculos tauromáquicos), 29% sobre o livro e imprensa e 12% sobre o audiovisual e multimédia. Estes valores refletem a diversidade de contextos inspetivos, que incluem centros de cópias, cinemas, espaços de música ao vivo, recintos fixos de espetáculos e estabelecimentos de venda de obras videográficas.

A taxa de conformidade apurada situou-se nos 93%, enquanto a taxa de ilicitude foi de 7%, resultado que traduz o cumprimento generalizado das obrigações legais pelos operadores económicos e o impacto das ações preventivas desenvolvidas. Destaca-se, contudo, uma taxa de ilicitude de 76,5% nos espetáculos tauromáquicos fiscalizados, com 13 autos de notícia levantados em 17 eventos. No âmbito do regime do preço fixo do livro, foram ainda levantados 12 autos de advertência.

6.9.2.1 | Domínios da atividade inspetiva em ambiente físico

A atividade inspetiva no âmbito do direito de autor e direitos conexos distribui-se pelos seguintes domínios:

- Livro e imprensa: centros de cópias, reprografia, cumprimento do preço fixo do livro
- Audiovisual e multimédia: cinemas, execução pública de obras musicais, DJ's, exibição de obras videográficas, estabelecimentos de venda de DVD

- Artes cénicas: tauromaquia, teatro, dança, música ao vivo, restantes espetáculos de natureza artística, recintos fixos de espetáculos

Em 2024, as artes cénicas representaram 59% da atividade inspetiva em ambiente físico.

QUADRO 25 – ATIVIDADE INSPETIVA EM AMBIENTE FÍSICO / DOMÍNIOS

	Artes Cénicas	Audiovisual e Multimédia	Livro e Imprensa	TOTAL
N.º	394	83	195	672
%	59%	12%	29%	100%

6.9.2.2 | Resultados das ações inspetivas em ambiente físico – taxa de conformidade e ilicitude**

A taxa de conformidade registada em 2024 foi de 93%, enquanto a taxa de ilicitude se situou nos 7%. Estes resultados refletem o cumprimento das obrigações legais pelos promotores de espetáculos e operadores económicos, bem como o impacto das ações preventivas desenvolvidas pela IGAC.




Nos espetáculos tauromáquicos, verificou-se uma taxa de ilicitude particularmente elevada, de 76,5%, uma vez que, dos 17 espetáculos fiscalizados, foram levantados 13 autos de notícia. No âmbito do regime do preço fixo do livro, foram levantados 12 autos de advertência.

** Taxa de conformidade no ano t: $N.º \text{ de cumprimentos no ano } t / N.º \text{ de inspeções no ano } t * 100$
Taxa de ilicitude no ano t: $N.º \text{ de ilícitos no ano } t / N.º \text{ de inspeções no ano } t * 100$

6.9.3. | Ação Inspetiva em ambiente digital

A ação inspetiva em ambiente digital enquadra-se na Lei n.º 82/2021, de 30 de novembro, que atribui à IGAC competências de supervisão setorial em matéria de direito de autor e direitos conexos relativamente a conteúdos protegidos disponibilizados em rede, em permanência ou em tempo real e por duração limitada. No âmbito do Regime do Preço Fixo do Livro, a IGAC fiscaliza igualmente iniciativas promocionais realizadas em ambiente digital.

Ficha técnica

 Clientes	Associação dos Operadores de Telecomunicações, em representação dos seus associados; Movimento Cívico Anti Pirataria na Internet, em representação dos seus associados; Associação Fonográfica Portuguesa; Associação Portuguesa de Editores e Livreiros; Associação Portuguesa de Imprensa; Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos; Associação Portuguesa de Software; Associação Portuguesa de Defesa de Obras Audiovisuais; Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes; Associação para a Gestão de Direitos de Autor, Produtores e Editores; Gestão de Conteúdos dos Media; Associação Portuguesa das Agências de Publicidade, Comunicação e Marketing; Associação Portuguesa das Agências de Meios; Associação Portuguesa de Anunciantes; Associação DNS.pt, Direção-Geral do Consumidor e associações de defesa dos consumidores; Qualquer titular do direito de autor ou de direitos conexos. Editores, retalhistas e importadores em exclusivo que operam no mercado do livro.
 Domínios	Livro e imprensa, artes cénicas e audiovisual e multimédia
 Estatísticas	Em 2024, no âmbito da disponibilização em rede de conteúdos protegidos pelo Direito de autor Direitos Conexos, a IGAC apreciou 800 denúncias e determinou a remoção/ bloqueio de 660 domínios . No âmbito do Regime do Preço Fixo do Livro, a IGAC realizou 203 ações de inspeção digital às iniciativas promocionais no mercado do livro e rececionou e tratou 618 comunicações de preços .

Em 2024, foram apreciadas 800 denúncias relacionadas com a disponibilização ilícita de conteúdos protegidos. Destas, 82,5% foram confirmadas, tendo sido determinada a remoção ou o bloqueio de 660 domínios. A análise dos conteúdos identificados para remoção evidencia que 90,3% se referiam ao domínio do audiovisual e multimédia, 5,6% às artes cénicas (sobretudo obras musicais) e 3,6% ao livro e imprensa. No domínio audiovisual, 62,8% dos casos diziam respeito a obras cinematográficas, 15% a transmissões desportivas em direto e 12,4% a videojogos.




No âmbito da fiscalização em tempo real, foram visionados 122 jogos de futebol, identificando-se 1 499 incidências, das quais 1 459 foram bloqueadas, correspondendo a uma taxa de eficácia de 97,33%.

No Regime do Preço Fixo do Livro, foram realizadas 203 ações de inspeção digital a iniciativas promocionais. Das 194 ações iniciais, resultaram 9 autos de advertência, o que motivou a realização de uma segunda ação de verificação. Foram ainda rececionadas e tratadas 618 comunicações de preços submetidas por editores ou importadores exclusivos.

6.9.4. | Atividade pericial – Direito de Autor e direitos conexos

A IGAC assegura, por determinação da autoridade judiciária, a realização de exames periciais na área do direito de autor e dos direitos conexos, incluindo a análise de equipamentos digitais apreendidos e a remoção de conteúdos ilícitos neles armazenados. Compete-lhe igualmente o depósito público do material apreendido e, mediante ordem judicial, a sua destruição, realizada por entidade certificada em matéria ambiental.

Ficha técnica

	Clientes	Tribunais, Órgãos de Polícia Criminal, detentores de direitos de autor e conexos ou seus representantes
	Domínios	Audiovisual e multimédia; Livro e imprensa
	Estatísticas	No ano de 2024 foram realizados 17 exames periciais

Em 2024, foram realizados 17 exames periciais. A destruição de material e equipamento apreendido declarado perdido a favor do Estado — incluindo CD e DVD ilegais, discos rígidos externos, pen drives e cópias de obras pedagógico-científicas — totalizou aproximadamente 150 kg, resultantes de ações da IGAC e de órgãos de polícia criminal.



6.10. | Atendimento ao cliente

A IGAC dispõe de gabinetes de atendimento ao cliente em Lisboa e no Porto, responsáveis pela prestação de informações, receção, registo e encaminhamento de processos, bem como pelo acolhimento de sugestões e reclamações. Paralelamente, o Balcão Digital consolidou-se como o principal meio de interação com os utilizadores, representando a maior parte dos processos rececionados em 2024.

No total, foram registados 6 684 processos, distribuídos entre atendimento presencial e Balcão Digital, conforme o quadro seguinte.

QUADRO 26 – PROCESSOS RECECIONADOS NA IGAC / MAIOR EXPRESSÃO

Tipo de Processos Recebidos	Gabinete Atendimento	Balcão Digital	Total Geral
Alteração de Classificação Teatro e Ópera	1	12	13
Alteração de Classificação Especial	2	85	87
Autenticação Promotor Ocasional	29	694	723
Autenticação de Videogramas	--	291	291
Autorização para Exibição pública de Videogramas	3	143	146
Averbamentos de Obra, Atos e Direitos sobre Registo	23	48	71
Cancelamento Registo Profissionais da Cultura	--	189	189
Classificação e Autenticação de Videogramas	--	315	315
Classificação e Autorização para Distribuição Obras Cinem.	14	872	886
Classificação etária	42	1385	1427
Comunicação Alteração dados Promotor	--	30	30
Desistência do Registo dos Profissionais da Cultura	--	2	2
Pedido de Certidões	1	6	7
Registo de Nome Literário ou Artístico	11	107	118
Registo de obra	178	704	882
Registo de Promotor	61	643	704
Registo dos Profissionais da Cultura	--	424	424
Registo de Transmissão de Direitos	38	--	38
Reserva de Títulos	--	331	331
TOTAL	403	6.281	6.684

A predominância do Balcão Digital demonstra a crescente adesão aos serviços online, permitindo maior celeridade no tratamento dos processos e reforçando a modernização administrativa da IGAC.

Inspeção-Geral das Atividades Culturais

Correspondência: Rua Artilharia 1, n.º 107

1099-052 Lisboa

Telefone: 351 21 321 25 00

Gabinete de atendimento ao cliente - Lisboa:

Rua Artilharia 1, n.º 107 1099-052 Lisboa

Horário: entre as 9h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 17h00

Gabinete de atendimento ao cliente - Porto:

Casa de D'Allen (instalações da Direção-Geral de Cultura do Norte)

Rua António Cardoso, n.º 175 - 4150-081 Porto

Horário: entre as 9h30 e as 12h30 e entre as 14h00 e as 17h00

Website: www.igac.gov.pt

Correio eletrónico: igacgeral@igac.pt